

Ficha Varietal: PARREIRA MATIAS T

ORIGEM E SINÓNÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT52702 ⁽¹⁾.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 15683 ⁽²⁾.

Cruzamento natural de Alfrocheiro T x Airén B.

Casta residual no encepamento português.⁽³⁾

Cultivada na região da Estremadura/Oeste.

O seu nome não aparece em obras publicadas antes de 1880.

Em 1889, segundo a Lista das Castas de Videira Portuguesas, é cultivada em Sintra.⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

⁽²⁾ *Vitis International Variety Catalogue*, acedido em 22 de outubro de 2018.

⁽³⁾ Vinhos e Aguardentes de Portugal 2017 – Anuário, 224 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.

⁽⁴⁾ Menezes, J.T.C.Pinto de, 1889. Lista das Castas de Videiras Portuguezas. Bol. Dir. Geral Agricultura 1 (5), 351-399.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade média e média densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem verde com zonas acobreadas, com elevada densidade de pêlos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano avermelhado e gomos com ligeira intensidade antocianica.

Folha adulta de tamanho médio, pentagonal, com cinco lóbulos; limbo verde médio, irregular, com bolhosidade média, sem enrugamento; nervuras principais verdes; página inferior com elevada densidade de pêlos prostrados; dentes médios e convexos; seio peciolar fechado, com a base em U, e seios laterais superiores em U, bem definidos.

Cacho médio, cónico, medianamente compacto, pedúnculo de comprimento médio.

Bago elítico curto, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa rija.

Sarmento castanho—amarelado, loro médio (8 cm).



CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microsatélites (SSR)	Veloso et al., 2010 ⁽⁵⁾
VVS2	145 : 153
VVMD5	224 : 224
VVMD7	249 : 253
VVMD27	179 : 181
ssrVrZAG62	188 : 200
ssrVrZAG79	251 : 259

⁽⁵⁾ Veloso, M. Manuela, M. Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H. Sofia Pereira, L.C. Carneiro 1, P. Fevereiro, J. Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Tardio.

Maturação: Tardia.

Vigor médio. Porte semi-erecto. Elevada emissão de netas.

Pouco sensível à podridão.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Os mostos têm baixo potencial alcoólico e média acidez

SELECÇÃO MASSAL E CLONAL:

Casta minoritária.

Não possui material *standart*, nem clones certificados, para multiplicação.

COMPILADO POR JOSÉ EIRAS-DIAS